

*Marcos Antônio
Cardoso*

1956

**EXCLUÍDOS
DA HISTÓRIA**

Movimento Negro e Identidade

A história de Marcos Cardoso e sua atuação no MNU em Belo Horizonte.

Marcos Antônio Cardoso nasceu em uma periferia na região do bairro Santa Efigênia, Belo Horizonte, no dia 11 de Setembro de 1956. Quando jovem, mudou-se para o Barreiro, bairro situado na região operária da cidade. Por conta de sua aproximação com o movimento operário, participou de outros movimentos sociais. Por volta do ano de 1979, entrou para o movimento negro, quando esse ainda estava se iniciando, e como ele mesmo diz, o movimento foi seu “batismo” e sua escola. Quando estudante, sofreu discriminação racial, e pôde ter sua fala ouvida nos movimentos e intervenções das quais participou. Uma das suas primeiras intervenções foi na FAFICH, Faculdade de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Minas Gerais, evento que ocorreu em maio de 1979 e foi usado para divulgar o Movimento Negro Unificado organizado por Romeu Sabará. O seminário contou com a presença do intelectual Kabengele Munanga, além de outros estudiosos negros. Desde então atuou na militância do movimento negro, e atualmente é mestre em história, escritor, músico e analista de políticas públicas.

Belo Horizonte, MG

Página oposta: Tributo a Lélia Gonzalez. Foto: Verônica Manevy. Disponível em: <http://www2.educacao.mg.gov.br>



UMA VIDA, UM EVENTO

Na ditadura militar diferentes grupos sociais e políticos foram perseguidos. O racismo estrutural, de estado, também se consolidou no período. Em consequência disso, a população negra e sua organização em movimentos sociais foi duramente perseguida e silenciada. Cardoso teve o papel de ajudar na garantia do direito dos negros, pois entre seus inúmeros trabalhos ativistas, ele fazia com que a cultura afro-brasileira fosse conhecida e

lembrada. Quando paramos para pensar em sua trajetória de vida, percebemos que ele era uma pessoa que se destacou e que teve um impacto positivo em sua região. Cardoso, assim como outros líderes, não foi devidamente destacado na história nacional por conta da repressão aos movimentos antirracistas que lutavam pelos direitos da população negra, que aparecem como secundários em livros didáticos. Estes, geralmente, abordam a questão negra quando se trata da África e escravidão, deixando de lado a abordagem da consciência negra.

Legenda da imagem: "Defesa das Políticas de Ação Afirmativa".
Disponível em: <https://marcosantoniocardoso.wordpress.com/>

Pergunta

De que forma o Movimento Negro ajuda e ajudou as pessoas a construírem suas identidades?

Resposta

O objetivo do movimento é lutar contra discriminações raciais e por direitos iguais para os negros. Com isso, o movimento não é só espaço de luta, mas espaço de ajuda e crescimento, onde a aceitação é trabalhada, como aconteceu com Cardoso.

1979

Cardoso entra para o Movimento Negro Unificado em Belo Horizonte.

1991

Atuou como jurado em um concurso nacional de dança afro-indígena.

1999

Entrou para a fundação centro de referência negra.

2001

Finalizou seu mestrado em História, na UFMG.

2005

Participou do Seminário Internacional Saídas da Escravidão e Políticas Públicas.

2016

Organização do seminário mundial sobre arte e culturas negras.



Projeto criado pela equipe "Aprendizes de Atena", de Betim, MG

Membros: Clarice Pena dos Santos, Samira Lavigne de Oliveira "Samirinha" e Frederico Baptista Alves "Fred", com orientação de Lucas Pereira.